

TENDÊNCIAS CROMÁTICAS NA MODA CONTEMPORÂNEA

AS TONALIDADES DE PEACH FUZZ

Chromatic Trends in Contemporary Fashion

The Shades of Peach Fuzz

Costa, Luisa Junqueira Dalla; Universidade Estadual de Londrina, luisajunqdc@gmail.com
Barbosa, Thassiana de Almeida Miotto; Me.; Universidade Estadual de Londrina, thassi@uel.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo demonstrar o uso de um método de adaptação de cores desenvolvido no trabalho de conclusão de curso de uma das autoras. Na tentativa de adaptar a Cor do Ano às paletas de cor da Análise de Coloração Pessoal, foram realizadas modificações na estrutura cromática da cor Peach Fuzz, por meio do sistema de cores CMYK, adaptando-a às características das paletas do Método Sazonal Expandido. Os tons desenvolvidos, permitiram ampliar o uso da cor base e foram aplicados no desenvolvimento de uma coleção de produtos de moda festa.

Palavras chave: Análise de Coloração Pessoal; Cor do Ano; Adaptação de Cores.

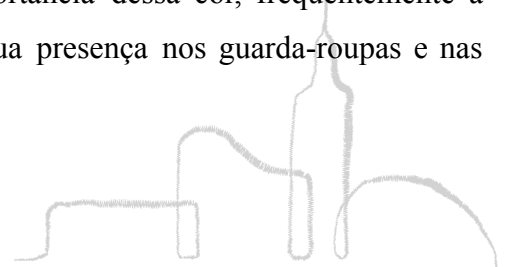
Abstract: This article aims to demonstrate the use of a color adaptation method developed in the course completion work of one of the authors. In an attempt to adapt the Color of the Year to the color palettes of Personal Color Analysis, modifications were made to the chromatic structure of the color Peach Fuzz through the CMYK color system, adapting it to the characteristics of the palettes of the Expanded Seasonal Method. The developed tones allowed for an expanded use of the base color and were applied in the development of a collection of party fashion products.

Keywords: Personal Color Analysis; Color of the Year; Color Adaptation.

Introdução

O tema cor tem desempenhado um papel relevante desde os tempos antigos até o presente, sobretudo no campo do design, onde grandes empresas reconhecem a sua importância. Na indústria do design de moda, assim como em outras áreas, as futuras cores do ano são ditadas como tendências por essas empresas, determinando não apenas a cor em si, mas também o tom específico da cor que se destacará nas vitrines de lojas, em *trendys* e na ocasionalidade do cotidiano.

Empresas, como a Pantone LLC, a Coloro e a Worth Global Style Network (WGSN), determinam escolhas cromáticas em todos os âmbitos da moda. A Cor do Ano exerce uma influência marcante na indústria da moda, em que designers, estilistas e marcas, reconhecendo a importância dessa cor, frequentemente a incorporam de maneira proeminente em suas coleções, consolidando sua presença nos guarda-roupas e nas passarelas.



Embora os consumidores possam adotar a cor do ano em seus *looks*, nem sempre ela será a mais adequada para harmonizar às suas características cromáticas individuais, isto é, sua aparência. Isso pode ter um efeito direto na autoestima e nas decisões de compra. Uma vez que, uma única cor não irá atender todas as pessoas, cada indivíduo possui características singulares que afetam diretamente como as cores interagem consigo, ressaltando melhoras em suas características ou causando o efeito contrário. Essa abordagem pode ser observada através da Análise da Coloração Pessoal, que consiste em identificar, por meio de testes com tecidos coloridos, quais são as cores que mais valorizam a beleza de cada pessoa.

Ao alinhar a Cor do Ano com a Coloração Pessoal, as pessoas podem incorporar tons significativos em suas escolhas diárias de vestuário. Essa harmonização possibilita que a moda contemporânea e as preferências individuais se entrelacem. Assim, apresenta-se aqui o recorte de um trabalho de conclusão de curso, que teve como questão central a adaptação da Cor do Ano aos efeitos da Análise de Coloração Pessoal, alterando seu código de cor através do sistema de cores CMYK. Dentre os resultados obtidos, este artigo tem como objetivo disseminar o método de adaptação cromática desenvolvido pelas autoras, para que a Cor do Ano possa ser ajustada de acordo com as características pessoais dos usuários de produtos de moda.

Metodologia

O presente trabalho adotou como método a pesquisa exploratória, proposta por Gil (2002). Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica para o aprofundamento das teorias e dos temas abordados, especialmente no que se refere às experimentações relacionadas às cores. Como forma de solucionar o objetivo de adaptação da Cor do Ano às características da Coloração Pessoal, foram realizados experimentos gráficos com a Cor do Ano proposta pela Pantone LLC, através da modificação na estrutura do código CMYK da cor, que foi constituída a partir das cores presentes nas paletas de Coloração Pessoal do método Sazonal (Caygill, 1980).

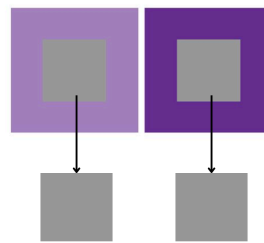
Revisão de Literatura

O levantamento teórico aqui realizado, é um recorte da pesquisa desenvolvida no trabalho de conclusão de curso de uma das autoras, e, a fim de compreender a relevância da cor na sociedade, abriu-se traçando uma linha do tempo das cores ao longo da história. Essa discussão se inicia com Isaac Newton, um dos primeiros físicos a aplicar a Teoria das Cores. Por meio de seus experimentos, Newton afirmou que a cor é um fenômeno físico ligado à presença da luz, ou seja, as cores apenas existem devido à interação da luz com os objetos. Sua principal descoberta foi que a luz branca é a combinação de todas as cores do espectro visível, que vai do vermelho (primeira cor visível ao olho humano) até o violeta. De acordo com Silveira (2015), Newton esclarece

que “Suas experiências mostraram que a luz branca, ou luz solar, era uma mistura de luzes de várias cores, componentes hoje chamados de radiações monocromáticas.”

Outro colaborador importante é Michel Eugène Chevreul que contribuiu para a compreensão da harmonia cromática. Chevreul (1854) afirmou que cores complementares influenciam na percepção humana, fazendo com que duas cores aparentam ser diferentes do que realmente são quando vistas em conjunto, ou seja, a cor sofre influência do seu entorno (figura 1).

Figura 1: Contraste Simultâneo.



Fonte: Própria Autora (2024).

Assim como a teoria do contraste simultâneo explica que o ambiente pode influenciar a percepção de uma cor, a Análise de Coloração Pessoal usa esse princípio para entender como cores contrastantes, ou análogas, podem se complementar e destacar umas às outras. A teoria do contraste simultâneo se torna fundamental neste processo, pois ajuda a explicar como a interação das cores pode ser usada para realçar a aparência de uma pessoa, criando uma harmonia visual que valoriza suas características naturais.

Segundo a pioneira Suzanne Caygill (1980), a Análise de Coloração Pessoal é uma avaliação personalizada que identifica as cores que melhor harmonizam com uma pessoa. Caygill argumentava que a escolha correta de cores pode realçar a aparência e melhorar o bem-estar geral de um indivíduo. Esse teste leva em conta fatores como o subtom da pele, a cor dos olhos e do cabelo para determinar uma paleta de cores personalizada. E, para determinar o tom da pele, é essencial avaliar o subtom, que representa a tonalidade subjacente da pele, podendo ser mais quente (com mais presença de pigmento amarelo na composição da cor da pele), mais fria (mais presença de pigmento avermelhado), neutra (compensação entre a quantidade de pigmentos quentes e frios) ou, ainda, o subtom oliva (refere-se às peles com característica visual esverdeada).

Dentro da Coloração Pessoal pelo Método Sazonal Expandido, a tonalidade da pele está associada à segmentação das paletas de cores, que são agrupadas conforme as percepções visuais que ocorre nas estações do ano, incluindo: Inverno (cores frias, escuras e saturadas), Verão (cores frias, claras e insaturadas), Outono (cores quentes, escuras e insaturadas) e Primavera (cores quentes, claras e saturadas). Essas classificações se dividem

em subestações, derivando três paletas de cores pertencentes à cada estação, sendo: Inverno Frio, Escuro ou Brilhante; Verão Frio, Claro ou Suave; Outono Quente, Escuro ou Suave; Primavera Quente, Clara ou Brilhante. Cada paleta tem cores com características diferentes, para adequar o vestuário à identidade cromática do usuário. Essa análise representa uma ferramenta essencial que auxilia na tomada de decisões conscientes sobre as cores, promovendo uma imagem pessoal mais atraente, valorizada e única.

A cor como tendência

Para vários setores, as cores são ditas como tendências. Nesse contexto, uma tendência é a propensão ou uma preferência predominante dentro de um grupo que segue durante um determinado período de tempo. Podem ser identificadas em diversos aspectos da vida, abrange estilos, ideias ou comportamentos, e funcionam como reflexo das transformações e evoluções na sociedade.

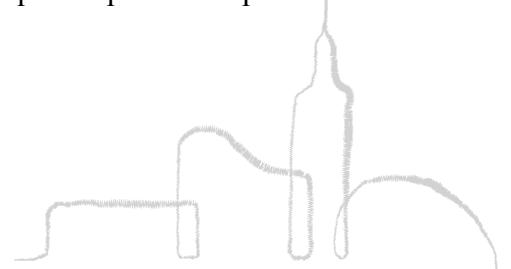
Há empresas que ditam essas tendências, como a Pantone LLC, uma empresa reconhecida por seu sistema de correspondência de cores, que atribui códigos numéricos a cores específicas utilizadas para definir cores em produção, assegurando precisão na seleção de tons em impressão. Em 1999, o Pantone Color Institute lançou o primeiro programa educacional Pantone Cor do Ano, incentivando o estudo e a reflexão sobre o tema. Esse programa destaca a interação entre cor e cultura.

As Cores do Ano são selecionadas por meio de uma análise aprofundada da cultura e das tendências globais, em que cada aspecto pode influenciar essa escolha, sem envolver preferências pessoais (PANTONE, 2023). De acordo com a empresa, a cor é uma parte importante da nossa linguagem e de como nos apresentamos para o mundo.

A Cor do Ano 2024 é a PANTONE 13-1023 Peach Fuzz, uma cor clara, insaturada e de temperatura quente. Sua tradução para o português é a “penugem do pêssego”. Essa cor se encontra entre os tons de rosa e laranja, com o intuito de transmitir a sensação de bem-estar e aconchego, a proximidade. Uma cor aveludada.

A escolha da Cor do Ano pode ter implicações interessantes na consideração da Coloração Pessoal, uma vez que suas características nem sempre coincidem com a paleta de cores de uma pessoa. Portanto, permitir que todos adotem a tendência de maneira compatível se torna um desafio.

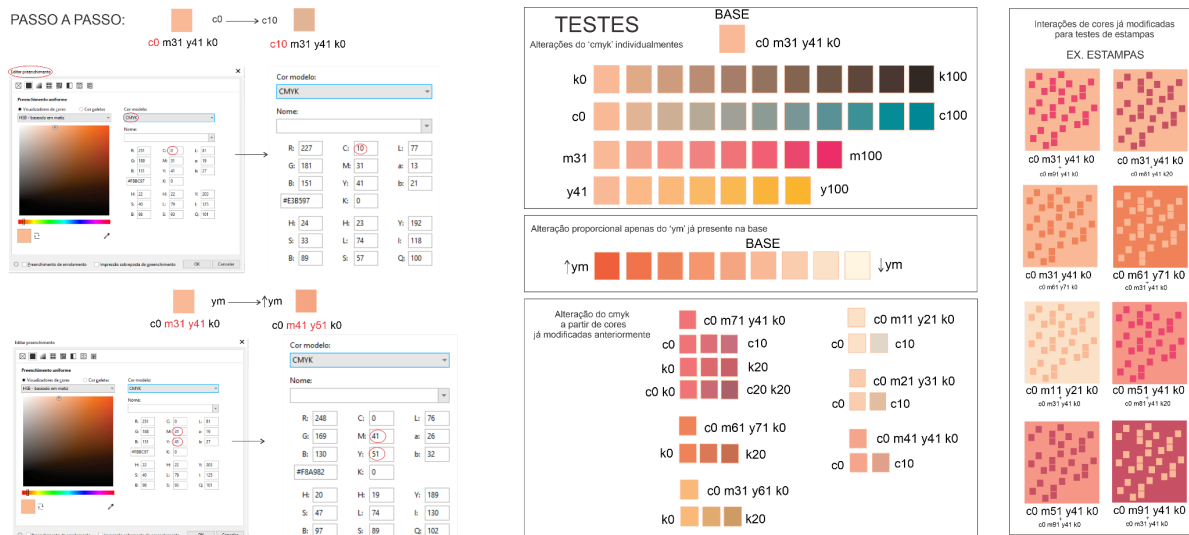
Dado que a escolha da cor é uma expressão pessoal, é viável adaptá-la às preferências individuais de cada pessoa, possibilitando incorporar a cor de maneira única, alinhada à coloração pessoal através de diferentes misturas, tons e nuances relacionados à cor escolhida, a fim de descobrir aquelas que se complementam melhor para, dessa forma, incluí-la no consumo de todos os usuários.



Resultados e Discussões

Por meio de ajustes gráficos de cores no software Corel Draw (Figura 2), a cor do ano da Pantone LLC, Peach Fuzz, foi empregada como ponto de partida para criar tonalidades que se harmonizam com as paletas de cores do método Sazonal Expandido. Levando em consideração as características específicas de cada estação na Análise de Coloração Pessoal: Inverno, cores com adição de ciano, magenta e preto; Verão, cores com adição de ciano e magenta; Outono, cores com adição de amarelo e preto; Primavera, cores com adição de magenta e amarelo. Os testes de cores foram realizados utilizando o sistema CMYK, incrementando cada componente individualmente.

Figura 2: Testes CMYK.



Fonte: Própria Autora (2024).

Para executar os testes de cores, são aplicadas alterações no "Editor de Preenchimento", partindo da cor inicial (Peach Fuzz - C0 M31 Y41 K0), interferindo o código de cor CMYK, com incrementos de 10 unidades, para aumentar ou reduzir a intensidade da cor, garantindo uma mudança significativa e visível. Após essas modificações, cada cor é avaliada individualmente e, se necessário, são realizados ajustes adicionais no resultado final. No teste de estampa, as cores passam por interações dentro do mesmo quadrante, permitindo observar seus comportamentos em conjunto.

Essas cores podem ser ajustadas para harmonizar com cada paleta da Análise de Coloração Pessoal, considerando as características das mesmas. Assim, proporcionando uma solução para integrar e aplicar a cor do ano na confecção de uma peça de roupa específica, sem interferir significativamente na estrutura do tecido, limitando-se à sua superfície. Sendo possível incorporar cores, também, em forma de estampa, oferecendo a

flexibilidade de escolher entre uma variedade de tonalidades que se alinhem às características individuais do público-alvo.

Para a seleção de cores, notou-se que aumentar a intensidade do ciano (C) diverge da ideia original da Peach Fuzz, e a intensidade do preto (K) é somente possível utilizá-la em casos de estamparia, mesclando-a com cores mais próximas da base. Para as cores de inverno, houve uma maior adição de magenta e uma pequena quantidade de preto. Para as cores de verão, foi dada preferência a modificações nas proporções de magenta e amarelo, que garantiram tons mais claros e harmoniosos. As cores de outono foram escolhidas devido aos seus tons mais escuros e amarelados, enquanto as cores de primavera apresentam tons amarelados e claros, com uma maior adição de magenta. Observou-se, também, que algumas cores são harmoniosas em diferentes estações.

A Figura 3 demonstra as cores presentes nas paletas de cada estação e, as cores selecionadas após as modificações, que preservam a essência da cor Peach Fuzz, assim como as características das paletas utilizadas na Análise de Coloração Pessoal:

Figura 3: Paletas de cores e cores personalizadas.

PALETA DE CORES	CORES PERSONALIZADAS	PALETA DE CORES	CORES PERSONALIZADAS
<p>INVERNO</p>	<p>INVERNO</p> <p>c0 m61 y41 k0 c0 m71 y41 k10</p> <p>c0 m71 y41 k0</p>	<p>OUTONO</p>	<p>OUTONO</p> <p>c0 m61 y41 k0 c0 m31 y61 k0</p> <p>c0 m61 y71 k0 c0 m51 y61 k0</p>
<p>VERÃO</p>	<p>VERÃO</p> <p>c0 m11 y21 k0 c0 m41 y41 k0</p> <p>c0 m21 y31 k0 c0 m51 y41 k0</p>	<p>PRIMAVERA</p>	<p>PRIMAVERA</p> <p>c0 m21 y31 k0 c0 m31 y51 k0</p> <p>c0 m41 y41 k0 c0 m51 y61 k0</p> <p>c0 m61 y41 k0 c0 m61 y71 k0</p>

Fonte: Própria Autora (2024).

Optou-se por aplicar estamparia no processo de criação utilizando a técnica de ecoprint em papel, especificamente através do método denominado "Hammered Flowers". Entre as opções de artes disponíveis, a selecionada passou por modificações, incluindo a replicação da imagem e ajustes na matiz, saturação e mistura de cores, para se alinhar melhor com as cores previamente escolhidas (figura 4).

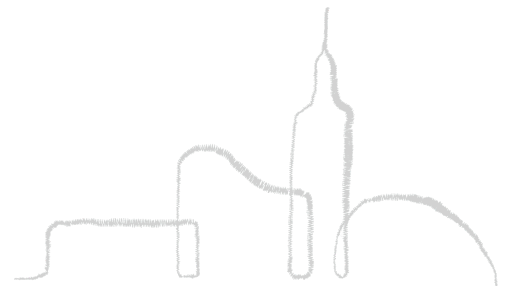
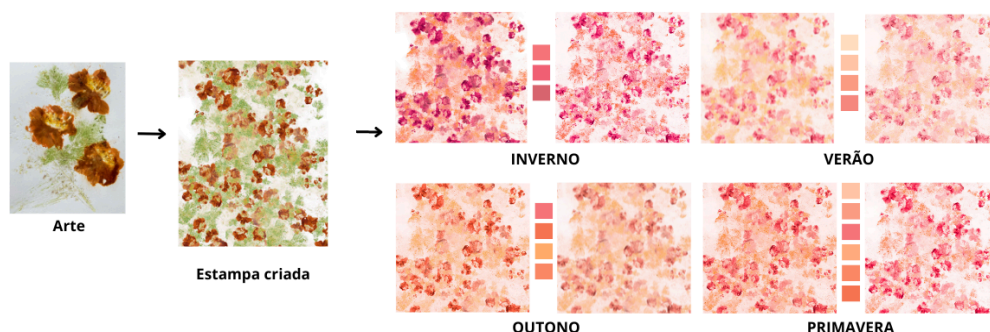


Figura 4: Estamparia



Fonte: Própria Autora (2024).

Para expressar a aplicação prática deste método, optou-se por desenvolver produtos de moda festa, por ser uma área muito procurada e vista como uma oportunidade para criar produtos exclusivos. As personalidades de cada estação na Análise de Coloração Pessoal foram adotadas como ponto de partida para orientar o caminho da coleção a ser elaborada, como as escolhas dos tecidos e modelos, da mesma forma que o público-alvo estabelecido também contribuiu na melhor aplicação dessas características nas peças selecionadas (figura 5). E, a fim de aprimorar a intervenção nos tecidos destinados à coleção, optou-se pelo método de sublimação que faz uso do sistema CMYK. Este processo de impressão é utilizado para transferir imagens, designs ou padrões para tecidos, proporcionando cores vibrantes e detalhes nítidos nos materiais.

Figura 5: Produtos de moda.



Fonte: Própria Autora (2024).

Considerações Finais

Ao finalizar as experimentações e avaliações, constatou-se que é possível alcançar a inovação em produtos de moda por meio de ajustes cromáticos, permitindo a personalização da Cor do Ano conforme a Análise de Coloração Pessoal. Esse resultado foi especialmente evidenciado com as modificações gráficas

utilizando o sistema CMYK, sendo a técnica de estampa de sublimação identificada como a mais eficaz para alcançar esse propósito, uma vez que se adapta às modificações realizadas pelo sistema oferecido e pode transferir o pigmento criado diretamente para as bases de tecido selecionadas no desenvolvimento dos produtos.

A análise detalhada demonstrou que a escolha cuidadosa das cores, levando em consideração as tendências do mercado, pode resultar em coleções que não apenas refletem a estética atual, mas também se conectam profundamente com o público-alvo. Além disso, a seleção da cor do ano como ponto focal ou elemento unificador em uma coleção, oferece uma oportunidade única para os profissionais da área expressarem sua criatividade dentro de um contexto cultural e emocionalmente ressonante.

Portanto, é evidente que a compreensão da psicologia da cor, juntamente com a análise das tendências de Coloração Pessoal e da Cor do Ano, desempenham um papel crucial na criação de coleções de moda que, não apenas seguem o fluxo comercial, mas também estabelecem conexões emocionais duradouras com os consumidores. Esta pesquisa reforça a importância de uma abordagem estratégica e sensível à cor na indústria da moda contemporânea, destacando a necessidade contínua de integração desses elementos na prática criativa dos designers.

Referências

CAYGILL, Suzanne. *Color: The Essence of You*. San Francisco: Celestial Arts, 1980.

CHEVREUL, M. E. *The Principles of Harmony and Contrast of Colours, and their applications to the arts*. London: Longman, 1854.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PANTONE, disponível em <https://www.pantone.com.br/cor-do-ano-2024/#:~:text=PANTONE%2013%2D1023%20Peach%20Fuzz%20expri%20nosso%20desejo%20de%20se,nossa%20mente%2C%20corpo%20e%20esp%C3%ADrito>. Acesso em 20 dez. 2023.

_____. **Envolve-se com Pantone 13-1023 Peach Fuzz**. Disponível em <https://www.pantone.com.br/artigos/cor-do-ano/envelop-yourself-in-pantone-13-1023-peach-fuzz/>. Acesso em 20 dez. 2023.

_____. **O que é a cor do ano?**. Disponível em <https://www.pantone.com.br/o-que-e-a-cor-do-ano/>. Acesso em 20 dez. 2023.

SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. 2. ed. Curitiba: UTFPR, 2015. 169 p.

